



**Direcção Geral de Energia e Geologia**

## **Documento Metodológico**

**Estatística Anual das Águas Engarrafadas  
(minerais naturais e de nascente)**

Código: 510

Versão: 1.0

Data: Junho de 2007

## **Índice**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>I – CARACTERIZAÇÃO GERAL .....</b>	<b>5</b>
1. Código.....	5
2. Código do SIGINE.....	5
3. Designação .....	5
4. Actividade Estatística .....	5
5. Objectivos.....	5
6. Descrição .....	6
7. Entidade Responsável .....	6
8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades .....	6
9. Financiamento .....	6
10. Enquadramento Legal .....	6
11. Obrigatoriedade de resposta .....	7
12. Tipo de Operação Estatística .....	7
13. Tipo de Fonte (s) de Informação utilizada .....	7
14. Periodicidade de realização da operação .....	7
15. Âmbito Geográfico .....	7
16. Utilizadores da Informação .....	7
Internos .....	7
Nacionais.....	7
Sociedades Financeiras .....	Error! Bookmark not defined.
Internacionais .....	Error! Bookmark not defined.
17. Data de início.....	8

<b>18. Produtos .....</b>	<b>8</b>
<b>II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA.....</b>	<b>9</b>
<b>19. População .....</b>	<b>9</b>
<b>20. Base de Amostragem .....</b>	<b>9</b>
<b>21. Unidades Amostrais .....</b>	<b>9</b>
<b>22. Unidades de Observação.....</b>	<b>9</b>
<b>23. Desenho da Amostra .....</b>	<b>9</b>
<b>24. Desenho do questionário .....</b>	<b>9</b>
Metodologia seguida para o desenho do questionário .....	9
<b>25. Recolha de Dados.....</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Recolha de dados – Fonte Directa .....	10
Captura dos Dados.....	10
<b>26. Tratamento dos Dados .....</b>	<b>11</b>
Validação do ano n.....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Validação do ano n comparativamente ao ano n-1 .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Validação do ano n comparativamente ao ano n-2 e n-1.....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
<b>27. Tratamento de não respostas .....</b>	<b>11</b>
<b>28. Estimação e obtenção de resultados .....</b>	<b>11</b>
<b>29. Séries temporais .....</b>	<b>11</b>
<b>30. Confidencialidade dos dados .....</b>	<b>11</b>
<b>31. Avaliação da Qualidade Estatística .....</b>	<b>12</b>
Precisão.....	12
Coerência .....	12
<b>32. Recomendações Nacionais e Internacionais .....</b>	<b>12</b>
<b>III - CONCEITOS .....</b>	<b>12</b>
<b>IV – CLASSIFICAÇÕES .....</b>	<b>15</b>
<b>V – VARIÁVEIS.....</b>	<b>15</b>
<b>33. Variáveis de Observação.....</b>	<b>15</b>
<b>34. Variáveis Derivadas.....</b>	<b>17</b>

35.	Informação a disponibilizar .....	17
<b>VI – SUPORTES DE RECOLHA .....</b>		<b>17</b>
36.	Questionário .....	17
37.	Ficheiros .....	18
<b>VII – ABREVIATURAS/ ACRÓNIMOS .....</b>		<b>18</b>

## **INTRODUÇÃO**

A declaração relativa à estatística das águas engarrafadas (minerais naturais e de nascente), visa elaborar as estatísticas do sector hidrogeológico em Portugal, recolhendo informação acerca dos estabelecimentos em actividade, produções, vendas, pessoal ao serviço, investimentos e consumos.

A recolha sistemática destes dados teve início em 1961, embora o tipo de informação a inquirir tenha sofrido evolução nos últimos 10 anos. Os dados são recolhidos e tratados pela DGEG (e anteriormente pelos organismos que lhe antecederam, com competência na regulação dos recursos hidrogeológicos nacionais). Os Resultados finais são divulgados pela DGEG e enviados ao INE, que os integra no âmbito da informação geral recolhida pelo Inquérito à Produção Industrial e os comunica ao Eurostat.

## **I – CARACTERIZAÇÃO GERAL**

### **1. Código**

510 / 1.0

### **2. Código do SIGINE**

Não aplicável

### **3. Designação**

Estatística Anual das Águas engarrafadas (minerais naturais e de nascente)

### **4. Actividade Estatística**

65- Indústria e Energia

651 – Estatísticas da Indústria

705 -Estatística das Águas Engarrafadas

### **5. Objectivos**

Caracterizar o sector das águas engarrafadas em cada ano, através do conhecimento das concessões hidrominerais e explorações de águas de nascente s em actividade, suas produções, vendas, pessoal ao serviço, consumos e investimentos.

## **6. Descrição**

Tal como a própria designação indica, trata-se de um inquérito de periodicidade anual, realizado em todo o território continental. A recolha é feita por via postal (está em estudo a possibilidade de também ser realizada no futuro, através de formulário electrónico). São inquiridos por esta operação, todos os estabelecimentos (não as empresas) industriais de engarrafamento de águas minerais naturais e águas de nascente, licenciados. O questionário é composto por quadros com informação sobre produção (extraída e comercial), vendas, pessoal ao serviço, investimentos e consumos de produtos energéticos, etc.

## **7. Entidade Responsável**

Direcção Geral de Energia e Geologia – Divisão de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos

Contacto: José Cruz

Telefone: +35121792 27 23

Fax: +351 217922816

E-mail: [jose.cruz@dgge.pt](mailto:jose.cruz@dgge.pt)

## **8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades**

No âmbito desta operação estatística o relacionamento com o Eurostat é de natureza indirecta (via INE), competindo à DGEG a recolha, validação e tratamento da informação e ao INE, a integração destes resultados, no âmbito mais geral da informação sobre a produção industrial e a comunicação destes dados ao Eurostat.

## **9. Financiamento**

A operação estatística é financiada na sua totalidade pela DGEG.

## **10. Enquadramento Legal**

Decretos Lei N.º 86/90 e 84/90, ambos de 16 de Março - Aprova o regulamento das águas minerais naturais e águas de nascente. Art.º 45º e 11º respectivamente - define a obrigatoriedade de envio do inquérito estatístico.

Regulamento (CEE) n.º 3924/91, do Conselho, de 91.12.19 (Regulamento PRODCOM) – define uma harmonização das estatísticas da produção a nível comunitário.

## **11. Obrigatoriedade de resposta**

O Inquérito está inserido no Sistema Estatístico Nacional (SEN) e é de resposta obrigatória, por força do artigo 45º da Lei n.º 86/90, de 16 de Março e 11º do Decreto-Lei 84/90, de 16 de Março.

A transmissão dos dados ao Eurostat é obrigatória, mas da competência do INE.

## **12. Tipo de Operação Estatística**

Recenseamento

## **13. Tipo de Fonte (s) de Informação utilizada**

Recolha directa – por questionário

## **14. Periodicidade de realização da operação**

Anual

## **15. Âmbito Geográfico**

Continente

## **16. Utilizadores da Informação**

### ***Internos (ao SEN)***

INE

### ***Nacionais***

- Administração pública, Administração central, Administração regional e local - produção, vendas por produtos, pessoal e consumo de fontes energéticas;
  - Sociedades Não Financeiras - produção, vendas por produtos, pessoal e consumo de fontes energéticas;
  - Empresas do Sector de Engarrafamento – produção, vendas por produtos, pessoal e consumo de fontes energéticas;
- Sociedades Financeiras - Banco de Portugal e outros bancos – Produção, exportação – Volumes e valores

- Instituições e Associações sem fins lucrativos – (Associações do Sector) – Toda a informação
- Pessoas singulares (estudantes e investigadores) produção e vendas por produtos. Estabelecimentos em actividade e pessoal;
- Embaixadas – Produção, pessoal, estabelecimentos em actividade, consumos e outros para apoio a eventuais investidores estrangeiros;

**Nota:** as necessidades de informação dos diferentes utilizadores estão evidenciadas em cada um dos tipos de utilizador

## 17. Data de início

A recolha de dados estatísticos das águas engarrafadas já é realizada desde 1861, na altura pelo Ministério de Obras Públicas, Comércio e Indústria.

Em 1999, no Ex-Instituto Geológico e Mineiro, foi realizada uma grande reestruturação do instrumento de notação conduzindo ao que actualmente se encontra em vigor.

## 18. Produtos

### Padrão de Qualidade

Disponibilização da Informação - Junho do ano n+1 (dados preliminares) e Agosto do ano n+1 (dados definitivos);

A disponibilização da informação é feita para todas as variáveis do inquérito e não é sujeito a tarifação.

Produtos a disponibilizar				
Designação	Tipo	Periodicidade	Desagregação Geográfica Máxima	Tipos de Utilizador
Informação da Indústria do Engarrafamento	FIR/Publicação electrónica	Anual	NUT III	Associações do Sector, Administração pública, Empresas da Indústria do engarrafamento, Estudantes e investigadores.
Dados da Indústria do Engarrafamento	Quadros pré-definidos (disponíveis não publicados)	Anual	Município	Associações do Sector, Administração pública, Empresas da Indústria do engarrafamento e da, Estudantes e investigadores.
	Quadros a pedido	Anual	Município	Associações do Sector, Administração pública, Empresas da Indústria do Engarrafamento, Estudantes e investigadores.
Dados da Indústria do Engarrafamento	Site	Anual	NUTS II	Associações do Sector, Administração pública, Empresas da Indústria do Engarrafamento, Estudantes e investigadores.



## **II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA**

### **19. População**

Incluem-se no âmbito da operação estatística, todos os estabelecimentos industriais de engarrafamento de águas minerais naturais e águas de nascente licenciados que se encontrem localizados no território continental, no ano de referência.

### **20. Base de Amostragem**

A operação estatística é lançada a partir do ficheiro de estabelecimentos industriais de engarrafamento de águas minerais e de nascente.

### **21. Unidades Amostras**

Estabelecimento industrial de engarrafamento de águas minerais e de nascente.

### **22. Unidades de Observação**

Estabelecimento industrial de engarrafamento de águas minerais e de nascente.

### **23. Desenho da Amostra**

Não aplicável

### **24. Desenho do questionário**

#### ***Metodologia seguida para o desenho do questionário***

O Questionário foi desenvolvido pela Divisão de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos do Ex- IGM, com a colaboração do INE, tendo sofrido alterações no decurso dos últimos anos. Foi concebido com o objectivo de dar resposta às solicitações das entidades envolvidas, com 6 tipos de quadros. Não foram feitos testes ao questionário. Não é conhecido o tempo médio de preenchimento do mesmo.

## **25. Recolha de dados – Fonte Directa**

### Período de referencia dos dados

- Ano Civil n

### Período de recolha

- A partir de Março do ano n+1, sobre o ano de referência n

### Data de expedição

Dezembro do ano n

### Contacto inicial

Carta

### Método de recolha

Questionário em papel – via postal.

### Insistências/ Tratamento de recusas

São efectuadas várias insistências, por carta e por telefone.

### Critério utilizado para fecho do inquérito

O inquérito é fechado quando se obtêm todas as respostas.

### Possibilidade ou não de inquiridos proxy

Não se aplica. O inquérito é sempre enviado à empresa.

### Utilização de incentivos

Não se aplica.

### Disponibilização de apoio aos respondentes

O Inquérito apresenta o contacto de um técnico da DGEG (Telefone, Fax e E-mail), para resposta a eventuais dúvidas que possam surgir do preenchimento do mesmo.

### Formação aos entrevistadores

Não se aplica.

## **Captura dos Dados**

### Entrada dos dados

Digitação (questionário em papel).

Codificação

Manual, tendo por base uma lista de produtos comunitária (PRODCOM) previamente concebida.

Software utilizado

É utilizada uma aplicação de gestão em Access, desenvolvida pela DGEG.

## **26. Tratamento dos Dados**

Os dados são lançados na Aplicação Estatística das Águas Engarrafadas em Access

Os output com os resultados obtidos são exportados para Excel onde é realizada a análise dos dados, com o objectivo do cálculo do preço por litro de água com subsequente verificação se este se encontra dentro dos valores coerentes. Tendo em conta a qualidade da informação estatística, são utilizadas as validações:

- Validações de percurso
- Validações de coerência (com introdução de valores limites para a variável)

## **27. Tratamento de não respostas**

Não aplicável

## **28. Estimação e obtenção de resultados**

Os dados finais são obtidos por agregação.

## **29. Séries temporais**

Os utilizadores são alertados para a eventualidade de quebra de séries, designadamente quando alteradas as nomenclaturas (PRODCOM, CAE) ou introdução de novas metodologias de cálculo.

Aquando da disponibilização dos dados é sempre referido, se são provisórios, definitivos, ou corrigidos, para que o utilizador da informação possa comparar os dados.

## **30. Confidencialidade dos dados**

As regras de segredo estatístico em vigor para a divulgação de informação estatística são aplicadas, para a maioria dos produtos. Em determinados produtos, em que a informação isolada é essencial para caracterizar o sector, são divulgados dados, onde existem menos de três unidades estatísticas.

### **31. Avaliação da Qualidade Estatística**

#### ***Precisão***

São verificadas a faltas de elementos fornecidos, nomeadamente os Países de exportação, uma vez que os respondentes muitas vezes, em vez de discriminarem os Países, têm tendência para colocar a informação em "outros".

#### ***Coerência***

São feitas validações e comparações com anos anteriores ao do apuramento (regra geral n-2 e n-1) e decénio.

Não é efectuada a comparabilidade de resultados com outras operações estatísticas, pois não existem outras estatísticas nacionais comparáveis.

### **32. Recomendações Nacionais e Internacionais**

Não aplicável

## **III - CONCEITOS**

#### **Código: 6915**

**Designação:** ÁGUA GASEIFICADA

**Definição:** Água mineral ou de nascente que foi objecto de adição de gás carbónico com origem distinta do aquífero do qual a água provém.

**Fontes:** Decreto-Lei n.º 156/98, DR 131, SÉRIE I-A de 1998-06-06 (artigo 2.º)

#### **Código: 6916**

**Designação:** ÁGUA GASOCARBÓNICA

**Definição:** Água mineral natural cujo teor em gás carbónico, proveniente do aquífero após decantação eventual e engarrafamento, é o mesmo que à saída da captação, reincorporando, se for caso disso, uma quantidade de gás proveniente do mesmo aquífero, equivalente ao do gás libertado durante estas operações e sob reserva das tolerâncias técnicas usuais.

**Fontes:** Decreto-Lei n.º 156/98, DR 131, SÉRIE I-A de 1998-06-06 (artigo 2.º)

#### **Código: 6917**

**Designação:** ÁGUA LISA

**Definição:** Água mineral ou de nascente sem gás que é engarrafada tal como é captada

**Fontes:** Decreto-Lei n.º 156/98, DR 131, SÉRIE I-A de 1998-06-06 (artigo 2.º)

**Código:** 6913

**Designação:** ÁGUA MINERAL NATURAL

**Definição:** Água de circulação subterrânea, considerada bacteriologicamente própria, com características físico-químicas estáveis na origem, dentro da gama de flutuações naturais, de que podem eventualmente resultar efeitos favoráveis à saúde.

**Notas:** distingue-se da água de beber comum pela sua pureza original; pela sua natureza, caracterizada pelo teor de substâncias minerais, oligoelementos ou outros constituintes.

**Fontes:** Decreto-Lei n.º 156/98, DR 131, SÉRIE I-A de 1998-06-06

**Código:** 6914

**Designação:** ÁGUA DE NASCENTE

**Definição:** Água subterrânea considerada bacteriologicamente própria, com características físico-químicas que a tornam adequada para consumo humano no seu estado natural.

**Fontes:** Decreto-Lei n.º 156/98, DR 131, SÉRIE I-A de 1998-06-06

**Código:** 2024

**Designação:** ESTABELECIMENTO

**Definição** Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

**Código:** 3929

**Designação:** ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES

**Definição** Todos os encargos a cargo da entidade patronal estabelecidos em regime geral para a Segurança Social ou outros regimes obrigatórios e, se os houver, os estabelecidos em regimes complementares de reforma, regimes complementares de seguro de doença, outros regimes complementares e prestações sociais pagas directamente aos trabalhadores.

**Código:** 2092

**Designação:** INVESTIMENTO

**Definição:** Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos

**Código:** 2071

**Designação:** MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO

**Definição:** Conjunto de bens que não se destinam à venda mas a serem incorporados em novos produtos (matérias primas) e de bens que sem se incorporarem directamente num determinado produto concorrem directamente ou indirectamente para a sua produção.

**Código:** 3017

**Designação:** PESSOAL NÃO REMUNERADO

**Definição:** Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição e que, por não estarem vinculados por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, não recebem uma remuneração regular, em dinheiro e/ou géneros pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui nomeadamente os trabalhadores com emprego por conta própria, os trabalhadores familiares não remunerados, os membros de cooperativas de produção e os trabalhadores destacados.

**Código: 3018**

**Designação:** PESSOAL REMUNERADO

**Definição:** Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta directamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

**Código: 3197**

**Designação:** REMUNERAÇÃO BRUTA

**Definição** Referem-se ao montante ilíquido em dinheiro ou em géneros, pagos aos trabalhadores que se incluem no conceito de "pessoal ao serviço", pelas horas de trabalho efectuadas ou pelo trabalho realizado no período normal e no extraordinário. Inclui ainda o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas ) e os subsídios que se revistam de carácter regular como sejam os subsídios de alimentação, de função, alojamento ou transportes, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, de assiduidade, isenções de horário, subsídio por trabalhos penosos, perigosos ou sujos e subsídios por trabalhos de turnos e nocturnos.

**Código: 2080**

**Designação:** QUANTIDADE DE PRODUTOS VENDIDOS

**Definição:** Todos os produtos acabados, intermédios e/ou subprodutos e desperdícios vendidos pela unidade de observação económica durante o período de referência, incluindo as vendas de produtos eventualmente em existência e excluindo as transacções de mercadorias (produtos comprados para venda sem terem sofrido qualquer transformação).

**Código: 2115**

**Designação:** VALOR DA PRODUÇÃO

**Definição:** Valor dos bens e serviços produzidos durante o ano, obtido a partir do volume de negócios das empresas, ao qual se adiciona a variação da produção, os proveitos suplementares, os trabalhos para a própria empresa e os outros proveitos e ganhos operacionais. Se a empresa exercer uma actividade comercial a título principal ou secundário, as vendas de mercadorias são consideradas

para o cálculo da produção, designada por margem comercial, após dedução do respectivo custo das mercadorias vendidas.

**Código: 2778**

**Designação:** VALOR DAS VENDAS

**Definição** Montante resultante da venda de todos os produtos durante o período de referência

**Notas:** O cálculo é feito com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração e os custos de embalagem e excluindo o IVA e outros impostos de consumo, os custos de transporte ou os descontos concedidos aos clientes. Os produtos vendidos integram os produtos fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa e os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida pela empresa, e excluem os produtos fabricados por conta de terceiros e com matérias-primas fornecidas pelos mesmos.

#### **IV – CLASSIFICAÇÕES**

<b>Código</b>	<b>Designação da Classificação</b>	<b>Sigla</b>
V00001	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1	CAE Rev. 3
V00375	Lista PRODCOM, 2006	PRODCOM
V00017	Código da Divisão Administrativa (Distritos/Municípios/Freguesias)	DTCCFG
V00083	Código Postal	

#### **V – VARIÁVEIS**

### **33. Variáveis de Observação**

**Documento Metodológico do Inquérito Anual das Águas Engarrafadas  
(minerais naturais e de nascente)**

Variáveis		Classificações		
Designação	Unidade	Sigla	Designação	Nível
Classificação das Actividades Económicas		CAE Rev.2.1	Classificação das Actividades Económicas, Revisão 2.1	5 dígitos
Identificação da empresa: - designação - Número de Pessoa Colectiva - Localização (localidade; cód. postal; telefone, fax e e-mail)		NPC		
Caracterização e situação da mina			Situação da mina perante a actividade	
Substâncias (extraídas e comerciais)			Lista de produtos industriais da comunidade (PRODCOM), com desagregação nacional	12 dígitos
Quantidades produzidas, vendidas e para consumo próprio	kg			
Valor da produção e das vendas	Euro			
Teor	Várias, depende da substância			
Valor total das vendas - Mercado nacional - UE - Países terceiros	Euros			
Numero médio de pessoal remunerado e não remunerado ao serviço	N.º			
Remunerações ilíquidas pagas durante o ano.	Euro		(POC 641 +POC 642)	
Encargos sobre remunerações	Euro		(POC 644 +POC 645 +POC 646)	
Outros custos com o pessoal	Euro		(POC 643 + POC 647 + POC 648)	
Horas de trabalho efectuadas durante o ano	N.º			



Variáveis		Classificações		
Designação	Unidade	Sigla	Designação	Nível
Materiais Consumidos		PRODCOM.	Lista de produtos industriais da comunidade, com desagregação nacional.	12 dígitos
Quantidades consumidas, por tipo de matéria-prima	Depende do tipo de matérias prima			
Valor de consumo	Euro			
Energia Consumida		PRODCOM.	Lista de produtos industriais da comunidade, com desagregação nacional.	12 dígitos
Quantidades consumidas, por tipo de fonte energética	Depende do tipo de fonte energética			
Valor do consumo, por tipo de fonte energética	Euro			

### 34. Variáveis Derivadas

Não se aplica

### 35. Informação a disponibilizar

Podem ser disponibilizadas todas as variáveis do inquérito, desagregadas por NUT, por produto e por sector de Actividade. (CAE)

## VI – SUPORTES DE RECOLHA

### 36. Questionário

Unidade inquirida

estabelecimento.

Entidade que responde ao questionário

Empresa

Questionário

Instrumentos de Notação nºs 2003, 2004 e 2005

### **37. Ficheiros**

Encontram-se ainda em preparação e vão ser testados este ano.

## **VII – ABREVIATURAS/ ACRÓNIMOS**

### **Abreviaturas / Acrónimos Utilizados:**

CAE - Rev.2 e CAE Rev. 2.1 – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

CEE - Comunidade Económica Europeia

DGEG – Direcção-Geral de Energia e Geologia

EUROSTAT – Departamento de Estatísticas da União Europeia

INE – Instituto Nacional de Estatística.

NUT – Nomenclatura das Unidades Territoriais

PRODCOM – Lista de Produtos Industriais da Comunidade Económica Europeia

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SQL – Structured Query Language

### **Símbolos das Unidades de Medida Utilizadas (de uso internacional):**

Kg      Quilograma

N.º      Número

t      Tonelada